



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

Abrangência: Estado de São Paulo

SP confirma 41 casos de sarampo; 75% dos infectados não se vacinaram

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/sp-confirma-41-casos-de-sarampo-75-dos-infectados-nao-se-vacinaram/>

06/10/2026 CNN

São Paulo chegou a 41 casos confirmados de sarampo em todo o estado. Foram contabilizados 37 casos na capital, dois em São Bernardo do Campo, um em Guarulhos e um em Santo André. Nenhum dos pacientes morreu em decorrência da doença até o momento. Entre os 41 casos confirmados, 31 ocorreram em pessoas sem registro de vacinação contra o sarampo ou que apresentavam um esquema vacinal incompleto, ou seja, cerca de 75%. Além disso, cerca de 61% dos casos foram registrados em crianças menores de 2 anos.

Abrangência: Nacional

InfoGripe alerta para a importância da vacinação contra Covid-19 e VSR

<https://agencia.fiocruz.br/infogripe-alerta-para-importancia-da-vacinacao-contracovid-19-e-vsr>

08/10/2026 Agência Brasil

Divulgado nesta quinta-feira (8/10), o novo Boletim InfoGripe da Fiocruz mostra que, no cenário nacional, os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) apresentam sinal de oscilação ou estabilização nas últimas seis semanas e de crescimento na tendência de curto prazo nas últimas três semanas. Em relação aos casos de SRAG por vírus respiratório, observa-se que o rinovírus, metapneumovírus e Sars-CoV-2 apresentam tendência de aumento em nível nacional. No entanto, os novos casos semanais de SRAG por Covid-19 ainda estão baixos no país. Segundo os pesquisadores do InfoGripe, “apesar da baixa de casos de SRAG na maior parte do país, é importante que a população prioritária verifique se está em dia com a vacinação contra a Covid-19. No caso das gestantes, é fundamental também se vacinar contra o VSR”, ressaltam. Em nível nacional, observa-se um leve sinal de retomada do crescimento dos casos de SRAG nas crianças e adolescentes de 2 a 14 anos e estabilização dos casos nas demais faixas etárias.

Anvisa autoriza testes em humanos de vacina brasileira contra malária

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/anvisa-autoriza-testes-em-humanos-de-vacina-brasileira-contramalaria/>

08/10/2026 CNN

Uma vacina desenvolvida no Brasil no combate à malária recebeu autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para começar os testes clínicos em humanos. A medida foi publicada na última quinta-feira (7) no DOU (Diário Oficial da União). Trata-se da Vivaxin, imunizante que pretende combater a infecção causada pelo parasita *plasmodium vivax*, um dos principais causadores da malária no Brasil. Os ensaios clínicos serão realizados em 48 voluntários saudáveis, de 18 a 59 anos, em Minas Gerais. A vacina foi desenvolvida pelo CTVacinas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), em parceria com a USP (Universidade de São Paulo) e o laboratório Cristália. Atualmente, a OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda dois imunizantes contra a doença, são eles: a RTS,S/AS01 e a R21/Matrx-M, que protegem contra outra espécie do parasita, o *P. falciparum*.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

Aedes aegypti: 49% dos municípios avaliados no Brasil estão em alerta<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/aedes-aegypti-49-dos-municipios-avaliados-no-brasil-estao-em-alerta/>

08/10/2026 CNN

Cerca de 49,2% de 3.732 cidades no Brasil estão sob situação de alerta ou de risco para o Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zica. O resultado consta no 2º ciclo do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) divulgado na terça-feira (7) pelo Ministério da Saúde. Ao todo, o país possui 5.569 municípios. O índice abrange apenas a parcela das cidades que informaram dados para a pesquisa que foi realizada entre maio e agosto de 2026.

País registra tendência de alta de casos de síndrome respiratória<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2026-10/pais-registra-tendencia-de-alta-de-casos-de-sindrome-respiratoria>

09/10/2026 Agência Brasil

A mais recente edição do boletim InfoGripe, divulgado pela Fiocruz, mostra que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) tem uma tendência de alta no cenário nacional, impulsionados pelo rinovírus, metapneumovírus e o coronavírus. Apesar desse sinal de crescimento, os casos graves associados à Covid-19 ainda seguem em patamares baixos. A Fiocruz reforça a importância da vacinação dos grupos prioritários contra a Covid-19. No caso das gestantes, a orientação é manter também a imunização contra o vírus sincicial respiratório, o VSR. Os dados revelam, ainda, uma retomada do crescimento das internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave entre crianças e adolescentes de 2 a 14 anos. Três estados estão em situação de alerta, risco ou alto risco, com indícios de aumento dos casos: Alagoas, Roraima e Sergipe. Nesses locais, o avanço da síndrome ocorre principalmente entre o público infantil e jovem. Outros cinco estados apresentam níveis elevados de incidência, mas sem tendência de crescimento: Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Entre as capitais, Aracaju, Porto Alegre, Rio Branco, São Luís e Vitória registram aumento da atividade da Síndrome Respiratória Aguda Grave. Desde o início de 2026, já foram notificados mais de 161 mil casos da síndrome no país. Entre os vírus identificados, predominam o vírus sincicial respiratório e o rinovírus.

Abrangência: Notícias Internacionais**Nova York declara emergência por surto de sarampo**<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2026-10/nova-york-declara-emergencia-por-surto-de-sarampo>

06/10/2026 Agência Brasil

Nova York, nos Estados Unidos, declarou estado de emergência por causa do avanço do sarampo. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, boa parte do continente passa por um surto da doença. Diante do crescimento do sarampo em áreas rurais e comunidades com baixa cobertura vacinal, o governo de Nova York oficializou emergência após a confirmação de 108 casos da doença este ano. A maioria no interior do estado; e sete deles confirmados na cidade de Nova York. Um dos objetivos do estado de emergência é expandir a aplicação de vacinas. Segundo a agência Reuters, no estado vizinho, Pensilvânia, foram notificados 977 casos de sarampo, na divisa com Nova York. Nos Estados Unidos, as autoridades de saúde enfrentam desafios como a baixa vacinação infantil e à disseminação de desinformação. Cerca de 93% dos diagnosticados com sarampo não tinham registro de vacinação.

Quênia confirma primeiro caso de Ebola importado da RDC<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2026/10/06/quenia-confirma-primeiro-caso-de-ebola-importado-do-congo.htm>

06/10/2026 UOL Notícias

O Quênia confirmou seu primeiro caso de Ebola na terça-feira, após a morte, em Nairóbi, de um cidadão queniano que havia viajado da República Democrática do Congo. O Quênia é o terceiro país a registrar um caso relacionado à epidemia de Ebola no leste do Congo, a segunda maior da história. Uganda registrou 20 casos e duas mortes no início do ano, mas foi declarado livre do Ebola em agosto. O paciente queniano já estava doente há cerca de um mês antes de viajar por estrada do Congo até Kampala, capital de Uganda, e depois voar para Nairóbi no sábado, informou o ministro da Saúde, Aden Duale, em coletiva de imprensa.

Doença do Ebola causada pelo vírus Bundibugyo - República Democrática do Congo<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON619>

08/10/2026 Organização Mundial da Saúde - OMS

Em 5 de outubro de 2026, a OMS foi informada sobre um caso importado de doença pelo vírus Bundibugyo (BVD) confirmado em laboratório no Quênia, com histórico de viagem à República Democrática do Congo. O paciente viajou da República Democrática do Congo para o Quênia, passando por Uganda. O paciente foi hospitalizado e tratado no Quênia, mas faleceu posteriormente em 5 de outubro. Medidas de resposta de saúde pública foram iniciadas no Quênia e em Uganda, incluindo o rastreamento de contatos. Até 6 de outubro de 2026, o país registrou 8.728 casos confirmados e 4.205 óbitos confirmados, correspondendo a uma taxa bruta de letalidade (TBL) de 48,2%. Os casos foram relatados em 64 zonas de saúde em sete das 26 províncias do país: Bas-Uélé, Haut-Uélé, Ituri, Kivu do Norte, Kivu do Sul, Sud Ubangi e Tshopo.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/vigilancia_em_saude/336540

SEABEVS

Secretaria Executiva
Atenção Básica
Especialidades e
Vigilância em SaúdePREFEITURA DE
SÃO PAULO

Casos de covid-19 aumentam na Irlanda: o que se sabe sobre a variante Stratus<https://www.edublin.com.br/covid-19-na-irlanda/?cat-ref=14486>

08/10/2026 eDublin

Os casos de Covid-19 voltaram a chamar a atenção na Irlanda após registros de aumento na circulação do coronavírus nas últimas semanas. A situação ganhou repercussão na imprensa irlandesa, especialmente por causa da variante XFG, conhecida como Stratus, que também vem sendo chamada informalmente de “variante americana”. Apesar do apelido, a Stratus não é uma variante recém-descoberta e já circula na Irlanda há bastante tempo. Além disso, não existem evidências científicas de que ela provoque quadros mais graves da doença em comparação com outras variantes recentes.

Situação epidemiológica da dengue nas Américas<https://www.paho.org/es/documentos/situacion-epidemiologica-dengue-americas-semana-epidemiologica-37-2026>

09/10/2026 OPAS/PAHO

Na semana epidemiológica (SE) 37 de 2026, foram notificados 1.724.675 casos suspeitos de dengue na Região das Américas (incidência cumulativa de 264 casos por 100.000 habitantes). Esse número representa uma redução de 56% em comparação com o mesmo período de 2025 e de 63% em relação à média dos últimos 5 anos. A Figura 1 mostra a tendência dos casos suspeitos de dengue até a SE 37.

OPAS avalia como muito alto o risco de disseminação do sarampo diante de eventos religiosos de massa na região<https://www.paho.org/pt/noticias/9-10-2026-opas-avalia-como-muito-alto-risco-disseminacao-do-sarampo-diante-eventos>

09/10/2026 OPAS/PAHO

Diante da realização de diversos eventos religiosos de massa na América do Sul, que devem aumentar as viagens nacionais e internacionais nos próximos meses, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) chama os países a intensificarem os esforços de vacinação, de vigilância e das medidas de resposta rápida, uma vez que o risco de disseminação do sarampo na região permanece muito alto. O alerta consta em uma nova avaliação regional de risco da OPAS, publicada em um contexto de surtos em curso, lacunas persistentes na cobertura vacinal e detecção de casos de sarampo em novas áreas geográficas. A avaliação atualiza a análise regional da OPAS de 5 de agosto de 2026 e concentra-se especificamente nos riscos associados aos próximos eventos religiosos de massa na América do Sul e em suas possíveis implicações para a Região das Américas.

Pneumonia de etiologia indeterminada - Federação Russa<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2026-DON620/>

10/10/2026 Organização Mundial da Saúde - OMS

Em 2 de outubro de 2026, a OMS tomou conhecimento, por meio de notícias na mídia, da morte de um funcionário do Instituto de Pesquisa Antipeste de Irkutsk (APRI) da Sibéria e do Extremo Oriente, na Federação Russa. De acordo com essas notícias, o indivíduo faleceu em 2 de outubro, após ter sido hospitalizado em 29 de setembro devido a uma pneumonia grave, e suspeitou-se que a peste pneumônica tenha sido a causa da morte, em decorrência de exposição ocupacional em ambiente laboratorial. Após pedidos de verificação da OMS, o Ponto Focal Nacional para o Regulamento Sanitário Internacional (2005) (PFN) da Federação Russa confirmou o óbito e informou à OMS que nenhum caso de peste havia sido registrado recentemente na região de Irkutsk, que medidas preventivas e de controle haviam sido implementadas de acordo com a legislação sanitária nacional e que os testes laboratoriais dos contatos não detectaram patógenos de alto risco. As autoridades também informaram que não ocorreram incidentes de biossegurança no laboratório, ao contrário do que foi noticiado na mídia, e que não houve outros casos de pneumonia grave relacionados a este caso.